

INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul

Ministério da Educação

**Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Rio
Grande do Sul**

IFRS

REITOR

Julio Xandro Heck

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO

Tatiana Weber

PRÓ-REITOR ADJUNTO DE ADMINISTRAÇÃO

Márcio Cristiano dos Santos

DIRETORA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

Rosane Fabris

Chefe do Departamento de Contabilidade

Elisangela Batista Maciel

EQUIPE TÉCNICA – contadores

Ademir Gautério Troina Junior

Carla Klein

Cristiane Ancila Michelin

Gilberto Takechi Genta

Jane Marusa Nunes Luiz

Luciana Lopes de Freitas

Luiz Antônio Hining

Magali Teresinha da Silva

Maicon Goulart Morales

Marinez Mauer

Patricia Kisner

Pedro Sergio Mendes Leite

Roberto Russell Fossati

Robson da Silva Telles

Tatiane Berenice Gómez

Este documento é constituído por:

I – Demonstrações Contábeis;

II – Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis.

Demonstrações contábeis

Balanço Patrimonial

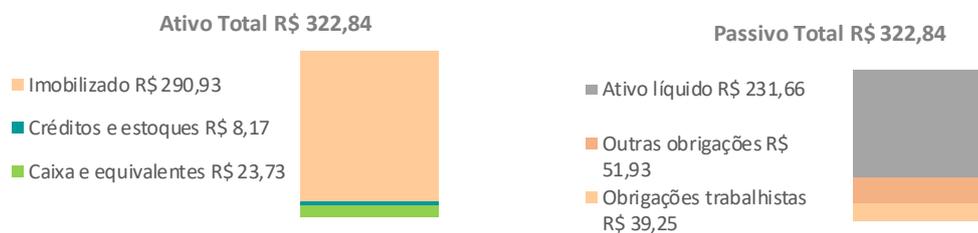
3º Trimestre		R\$ mil	
ATIVO	NE	2021	2020
Ativo Circulante		31.909	32.954
Caixa e Equivalentes de Caixa		23.732	27.506
Créditos a Curto Prazo		3.240	857
Clientes		6	6
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo		3.234	852
(-) Ajustes para perdas em Créditos a C.P.		-	1
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo		-	-
Estoques		4.654	4.221
VPDs Pagas Antecipadamente		283	371
Ativo Não Circulante		290.933	289.532
Realizável a Longo Prazo		138	138
Dívida Ativa Não Tributária		103	103
Depósitos Restituíveis e Valores Vinc.		38	38
(-) Ajustes para perdas em Créditos a L.P.		-	3
Demais Créditos e Valores a longo Prazo		-	-
Imobilizado		289.900	288.605
Bens Móveis		120.094	115.273
Bens Imóveis		243.526	241.578
(-) Depreciação Acumulada		-	68.246
Intangível		895	789
Softwares		1.414	1.330
(-) Amortização Acumulada		-	541
TOTAL DO ATIVO		322.842	322.486

Fonte: SIAFI

3º Trimestre		R\$ mil	
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	NE	2021	2020
Passivo Circulante		91.180	88.483
Obrigações Trabalhistas, Previd. e Assistencial		39.254	40.245
Fornecedores e Contas a Pagar		739	670
Obrigações Fiscais a Curto Prazo		-	0
Demais Obrigações a Curto Prazo		51.187	47.568
Passivo Não Circulante		4	4
TOTAL DO PASSIVO		91.184	88.487
Patrimônio Líquido		231.658	234.000
Resultado do Exercício	-	2.390	- 6.227
Resultado de Exercícios Anteriores		234.000	240.192
Ajustes de Exercícios Anteriores		48	35
TOTAL DO PASSIVO + PL		322.842	322.486

Fonte: SIAFI

O Balanço Patrimonial evidencia os ativos e passivos, e sua evolução 2021 em relação a 2020. Os ativos compreendem os saldos de recursos financeiros e patrimoniais controlados pelo IFRS, com capacidade de geração de benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços, ao passo que os passivos compreendem os saldos de suas obrigações presentes, decorrente de eventos passados e com alta probabilidade de desembolso futuro. O Patrimônio líquido (PL) representa a diferença entre o total dos ativos e o total dos passivos, sendo uma importante referência sobre a situação financeira de qualquer entidade.



Conforme demonstrado no gráfico, o IFRS encerrou o 3º trimestre de 2021 com um ativo líquido da ordem de R\$ 231,66 milhões.

Demonstração das Variações Patrimoniais

3º Trimestre			R\$ mil
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	NE	2021	2020
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		1.262	648
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		1	4
Transferências e Delegações Recebidas		382.183	369.208
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desinc. de Passivos		22.660	14.233
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		362	149
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS (I)		406.468	384.241

Fonte: SIAFI

3º Trimestre			R\$ mil
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	NE	2021	2020
Pessoal e Encargos		299.872	295.043
Benefícios Previdenciários e Assistenciais		28.511	26.150
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		29.061	30.260
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		4	2
Juros e Encargos de Mora		4	2
Descontos Financeiros Concedidos		0	-
Transferências e Delegações Concedidas		34.029	35.269
Desvalorização e Perda de ATivos e Incorp. de Passivos		8.614	4.934
Reavaliação, Redução a Valor Recup. e Aj. p/ Perdas		0	-
Perdas Involuntárias		3	2
Incorporação de Passivos		2.552	4.932
Desincorporação de Ativos		6.059	0
Tributárias		65	62
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		8.702	9.873
Premiações		-	-
Incentivos		8.697	9.865
Demais Variações Patrimoniais Diminutivas		4	9
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS (II)		408.859	401.594
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III) = (I-II)		- 2.390	- 17.353

Fonte: SIAFI

Balço Orçamentário

Receitas - 3º Trimestre

R\$ mil

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Saldo
Receitas Correntes		1.200	1.200	1.409	209
Receita Patrimonial		121	121	30 -	92
Receita Agropecuária		712	712	1.213	502
Receita Industrial		65	65	- -	65
Receita de Serviços		290	290	21 -	269
Outras Receitas Correntes		13	13	146	133
Receitas de Capital		247.500	247.500	- -	247.500
Operações de Crédito		247.486	247.486	- -	247.486
Alienação de Bens		15	15	- -	15
TOTAL RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS (I)		248.701	248.701	1.409 -	247.292

Fonte: SIAFI

Previsão da receita e da Despesa após aprovação LOA 2021, Lei Nº 14.144 de 22/04/2021

Despesas - 3º Trimestre

R\$ mil

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Saldo
Despesas Correntes		493.526	492.646	407.911	331.247	307.989	84.735
Pessoal e Encargos Sociais		423.028	423.732	352.649	296.567	276.155	71.084
Outras Despesas Correntes		70.498	68.913	55.262	34.680	31.834	13.651
Despesas de Capital		85	1.679	471	87	87	1.208
Investimentos		85	1.679	471	87	87	1.208
TOTAL DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS (II)		493.611	494.324	408.382	331.334	308.076	85.943
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (III) = (I) - (II)		DÉFICIT		- 406.972			
TOTAL IV		493.611	494.324	408.382	331.334	308.076	85.943

Fonte: SIAFI

Previsão da receita e da Despesa após aprovação LOA 2021, Lei Nº 14.144 de 22/04/2021

3º Trimestre

R\$ mil

	NE	Inscritos	Cancelados	Pagos	Saldo
Restos a Pagar Não Processados		31.306	2.122	18.251	10.933
Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados		27.287	4	27.263	21
TOTAL		58.593	2.126	45.514	10.953

Fonte: SIAFI

Balanço Financeiro

3º Trimestre		R\$ mil	
INGRESSOS		NE	
		2021	2020
Receitas Orçamentárias		1.409	660
Ordinárias		-	0
Vinculadas		1.423	665
(-) Deduções da Receita Orçamentária		- 14	- 6
Transferências Financeiras Recebidas		381.416	367.673
Recebimentos Extraorçamentários		100.793	144.267
Inscrição dos Restos a Pagar Processados		23.258	22.782
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados		77.048	121.188
Depósitos Restituíveis e Valores Vinc.		265	145
Outros Recebimentos Extraorçamentários		223	151
Saldo do Exercício Anterior		27.506	32.311
Caixa e Equivalentes de Caixa		27.506	32.311
TOTAL DOS INGRESSOS		511.124	544.910
DISPÊNDIOS		NE	
		2021	2020
Despesas Orçamentárias		408.382	440.530
Ordinárias		379.123	394.756
Vinculadas		29.258	45.775
Transferências Financeiras Concedidas		33.332	33.926
Despesas Extraorçamentárias		45.679	48.048
Pagamento dos Restos a Pagar Processados		27.263	34.018
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados		18.251	13.884
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		162	135
Outros Pagamentos Extraorçamentários		3	10
Saldo para a Exercício Seguinte		23.732	22.407
Caixa e Equivalentes de Caixa		23.732	22.407
TOTAL DOS DISPÊNDIOS		511.124	544.910

Fonte: SIAFI

Demonstração dos Fluxos de Caixa

3º Trimestre		R\$ mil		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		NE	2021	2020
Ingressos			383.307	368.620
	Receitas Derivadas e Originárias		1.409	654
	Outros Ingressos Operacionais		381.898	367.965
Desembolsos		-	379.030	- 371.827
	Pessoal e Demais Despesas	-	301.541	- 296.419
	Transferências Concedidas	-	43.993	- 41.338
	Outros Desembolsos Operacionais	-	33.496	- 34.071
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVID. OPERACIONAIS			4.277	- 3.208
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		NE	2021	2020
Ingressos			-	5
	Alienação de Bens		-	5
Desembolsos		-	8.051	- 6.702
	Aquisição de Ativo Não Circulante	-	7.662	- 6.602
	Outros Desembolsos de Investimentos	-	389	- 100
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVID. DE INVESTIMENTOS			- 8.051	- 6.697
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		NE	2021	2020
Ingressos			-	-
Desembolsos			-	-
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVID. DE FINANCIAMENTO			-	-
		NE	2021	2020
Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		-	3.774	- 9.904
	Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial		27.506	32.311
	Caixa e Equivalentes de Caixa Final		23.732	22.407

Fonte: SIAFI

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

R\$ mil

	NE	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total
Saldo Inicial do Exercício de 2020		-	240.192	-	240.192
Ajustes de Exercício Anterior		-	4	-	4
Constituição/Reversão de Reservas		-	39	-	39
Resultado do Exercício		-	6.227	-	6.227
Saldo Final do Exercício de 2020		-	234.000	-	234.000
Saldo Inicial do Exercício de 2021		-	234.000	-	234.000
Ajustes de Exercício Anterior		-	48	-	48
Constituição/Reversão de Reservas		-	-	-	-
Resultado do Exercício		-	2.390	-	2.390
Saldo Final do Exercício de 2021		-	231.658	-	231.658

Fonte: SIAFI

Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis (DCON) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBCT SP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI, ambos da secretaria do Tesouro Nacional, exceto no tocante a:

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Até a data de encerramento do trimestre, os saldos em caixa e equivalentes de caixa, exceto recursos liberados pelo Tesouro, não foram conciliados com extrato ou documento de controle que viabilizasse a conformidade das contas. Documentos não foram apresentados.

O respectivo saldo escriturado em 30/09/2021 é de R\$ 222,873,83.

(b) Créditos a curto prazo

Até a data de encerramento do exercício, os saldos de adiantamentos concedidos a pessoal não foram conciliados com o sistema da folha de pagamento de forma que no final do exercício pudesse refletir apenas os adiantamentos concedidos e ainda não descontados, referentes ao exercício seguinte. O referido documento do sistema gerencial da folha de pagamentos não foi apresentado e o saldo escriturado de adiantamentos concedidos em 30/09/2021 é de R\$ 2.967.920,94.

Até a data de encerramento de exercício, não foram apresentados à esta setorial os documentos de escrituração do saldo alongado a receber em conta "clientes" do campus Bento Gonçalves, de modo que ateste com confiabilidade o saldo escriturado. Em 30/09/2021, o saldo alongado é de R\$ 5.878,00.

(c) Dívida ativa não tributária

Até a data de encerramento de exercício, não foi apresentado documento gerencial de controle da dívida ativa não tributária que viabilize a conciliação de saldos e ateste, com segurança e fidedignidade, os valores escriturados nesse título.

Em 30/09/2021, o saldo em dívida ativa não tributária é de R\$ 99.914,02.

(d) Bens móveis

Durante todo o exercício, manteve-se divergente o saldo SIAFI de bens móveis em relação ao correspondente documento de controle gerencial, Relatório de Movimentação de Bens Móveis – RMB, e não há registro de laudos de reavaliação dos ativos (bens móveis, imóveis, intangíveis e outros), de modo que as contas correspondentes não refletem com confiabilidade o ativo escriturado.

Não há registro de laudo de inventário consolidado que viabilize conciliação das contas desse título e que, paralelamente, ateste com confiabilidade o saldo em bens não localizados e que permita a promoção de descontinuidade dos bens.

O saldo, em 30/09/2021, de bens não localizados, é de R\$ 2.137.731,36.

A divergência total do saldo de bens móveis e intangíveis no SIAFI e o saldo de bens móveis e intangíveis no controle patrimonial, em 30/09/2021, é de R\$ 679.987,00.

Até a data de encerramento de exercício, não foram corrigidos problemas de cálculo do relatório de depreciação e amortização acumulada, de modo que os registros desses títulos não refletem com confiabilidade a depreciação acumulada de bens móveis e amortização acumulada de bens intangíveis.

(e) Ativo intangível

Até a data de encerramento de exercício, não foram apresentados documento de controle dos ativos intangíveis e amortização acumulada, de modo que os registros desse título não refletem com fidedignidade o ativo escriturado.

Em 30/09/2021, o saldo em ativos intangíveis é de R\$ 1.414.446,67.

(f) Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar

Até a data de encerramento do trimestre, o sistema de folha de pagamento não apresentou relatório que permita conciliação das contas de obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais, de modo que os saldos escriturados possam refletir a realidade, com segurança e fidedignidade.

Em 30/09/2021, as obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar escrituradas somam R\$ 39.254.216,10.

Faltam informações administrativas que justifique parte dos encargos recolhidos de contribuição previdenciárias ao INSS relativa aos contratos temporários. Até o terceiro trimestre do exercício, foi identificado o recolhimento de R\$

567 mil a maior a conta de contribuições previdenciárias - INSS, equivalente a 4,65% do total de encargos recolhidos nessa rubrica.

(g) Conformidade de gestão

Durante todo o exercício, foram apontadas ausências ou restrições no registro de conformidade de gestão em diversas unidades gestoras, de modo que a execução orçamentária, financeira e patrimonial não reflete, na sua totalidade e com confiabilidade, os atos e fatos de gestão.

(h) Atos potenciais

Até a data de encerramento do trimestre, os saldos de contratos celebrados não foram conciliados com documento de controle do sistema gerencial que viabilize, de forma confiável, a conformidade contábil das contas do grupo de controle devedores/credores. De tal forma, os saldos desse grupo não refletem com fidedignidade os atos potenciais dos direitos contratuais em execução.

Em 30/09/2021, a execução de obrigações contratuais escrituradas em contas de controle somam R\$ 58.966.336,99.

As DCON foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), e tiveram como escopo as informações consolidadas das contas contábeis das unidades do órgão 26419 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul autarquia da administração direta que é integrante do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS).

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileira e são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);**
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);**
- III. Balanço Orçamentário (BO);**
- IV. Balanço Financeiro (BF);**
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);**
- VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) e;**
- VII. Notas Explicativas.**

Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito deste Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, tendo em consideração as opções e premissas do modelo de contabilidade aplicada ao setor público.

Moeda funcional

A moeda funcional é o Real.

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

A conta única, derivada do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), é mantida no BACEN e acolhe todas as disponibilidades financeiras da União, inclusive dos fundos, das fundações, das autarquias e das empresas estatais dependentes. Ela é subdividida em Conta Única recursos Tesouro Nacional, Conta Única recursos Previdenciários e Conta Única recursos Dívida Pública.

Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos e; (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicável.

Estoques

Compreendem os produtos em almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Nas entradas, os estoques são avaliados e mensurados pelo valor de aquisição ou produção/construção e, nas saídas, pelo custo médio ponderado.

Ativo realizável a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) investimentos temporários e; (vi) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, no IFRS, são os softwares, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida).

Depreciação, amortização ou exaustão de bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação de bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

As informações da depreciação dos bens móveis do IFRS são apuradas pelo Sistema Integrado de Gestão (SIG), que utiliza como regra de cálculo os seguintes parâmetros:

- Método das cotas constantes;
- Utilização da tabela definida pela Coordenação-Geral de Contabilidade – CCONT/SUCON/STN/MF, constante no Manual SIAFI, assunto 020330 Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações.

Depreciação de bens imóveis

As informações da depreciação dos bens imóveis são apuradas pelo Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário da União – SPIUnet, que é gerido pela Secretaria de Patrimônio da União – SPU, nos termos da Portaria Conjunta MF/MPOG nº 703, de 10 de dezembro de 2014.

Para fins contábeis, após mensuração e lançamento nos sistemas corporativos da SPU, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais são:

I – Atualizados sistematicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação;

II – Reavaliados, aqueles nos quais:

- Seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU;
- Houver alteração de área construída, independentemente do valor investido;
- Seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoração, desabamento, arruinamento, dentre outros.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, expressa na seguinte equação:

$Kd = (n^2 - x^2) / n^2$, onde:

Kd = coeficiente de depreciação

N = vida útil da acessão

X = vida útil transcorrida da acessão

Para fins da depreciação, a vida útil é definida com base no laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens

reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada é zerada e reiniciada a partir do novo valor. O valor residual é estabelecido pela STN e comunicado à SPU.

Passivos

As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

Apuração do Resultado

No modelo de contabilidade aplicada ao setor público, é possível a apuração dos seguintes resultados:



Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com a contabilidade aplicada ao setor público.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superavit/Deficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superavit/deficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extra orçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Notas explicativas das Demonstrações Contábeis

Nota 1 – Caixa e Equivalente de Caixa

O item Caixa e Equivalentes de Caixa compreende o somatório dos valores disponíveis na Conta Única do Tesouro e em outros bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

Esse título se subdivide em Bancos Conta Movimento – Demais Contas, que se referem aos depósitos em garantia de execução dos contratos pactuados com o IFRS, na modalidade caução, e, Recursos Liberados pelo Tesouro, que representam o valor disponível para saque da Conta Única do Tesouro Nacional, estabelecido pelo Órgão Central de Programação Financeira ou arrecadação direta, para atender despesas com vinculação específica de pagamento. Os valores relativos aos Recursos Liberados pelo Tesouro evidenciam o pagamento da folha de pessoal que ocorreu no mês subsequente.

Caixa e Equivalente de Caixa

	R\$			
	set-21	dez-20	AH (%)	AV (%)
Bancos Conta Movimento - Demais Contas	222.874	119.686	86	1
Recursos Liberados pelo Tesouro	23.508.833	27.386.232	- 14	99
Total	23.731.707	27.505.918	72	100

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020

Nota 2 – Créditos a Receber

Os créditos a receber estão distribuídos:

1. Clientes;
2. Adiantamentos concedidos;
3. Ajuste para perdas demais créditos CP e;
4. Outros créditos a receber a curto prazo.

Percebe-se que ocorreu um acréscimo de 278% em 2021 dos Adiantamentos Concedidos e o registro de outros Créditos a Receber decorrentes da ausência da conciliação de adiantamentos de décimo terceiro salário e férias e pela ausência da baixa dos respectivos adiantamentos do exercício vigente, conforme orientação da Setorial Contábil do MEC, o que deverá ser providenciado no próximo trimestre para ajuste.

Créditos a Curto Prazo

	set/21	dez/20	AH(%)		set/21	dez/20	AH(%)		set/21	dez/20	AH(%)		
Clientes	5.878	5.878	-		Adiantamentos Concedidos	2.967.921	584.852	407		Ajuste P/Perda D. Créditos CP	-	891	100
									Outros Créd. a Rec. a CP	266.043	266.934	0	

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020

Clientes

São faturas de vendas a prazo realizadas pelo Campus Bento Gonçalves, anteriores a 2011 e 2012, cujo respectivo pagamento não foi realizado até 30/06/2021. Após 2012, não foi mais permitida a venda a prazo e a entrega das mercadorias acontece mediante apresentação do comprovante de pagamento.

Adiantamentos Concedidos

São adiantamentos concedidos: adiantamento de 13º salário, férias, salários e ordenados e suprimento de fundos, este último, aplicável aos casos de despesas expressamente definidos em lei, que consiste na entrega de numerário a servidor para o fim de realizar despesas que pela excepcionalidade, a critério do Ordenador de Despesas, não possam subordinar-se ao processo normal de aplicação, nos casos e valores limites definidos em Lei. Os adiantamentos de 13º salário e férias correspondem ao excedente das provisões acumuladas do duodécimo da folha de pagamento para as respectivas rubricas a pagar. Além disso, o servidor poderá também solicitar um adiantamento de salário, cujo valor dependerá da quantidade de dias de cada parcela, podendo corresponder até a 70% da remuneração. Porém, na folha de pagamento do mês subsequente ao de utilização das férias, esse valor será devolvido integralmente pelo servidor.

A tabela a seguir representa a composição dos Adiantamentos Concedidos no 3º trimestre.

Adiantamentos Concedidos - composição do 3º trimestre

	R\$			
	set-21	dez-20	AH (%)	AV (%)
13º Salário Adiantamento	26.876	-	#DIV/0!	1
Adiantamento de férias	2.512.987	-	#DIV/0!	85
Salários e Ordenados - pagamento antecipado	423.557	584.850	- 28	14
Adiantamento Concedido	4.500	2	-	0
Outros Créditos a receber e Valores a C.Prazo	-	-	-	-
Total	2.967.921	584.852	407	100

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020

Conforme evidenciado na tabela acima, o pagamento antecipado Adiantamento de Férias e de Salários e Ordenados representam 85% e 14%, respectivamente, dos adiantamentos concedidos em 2021.

Nota 3 – Estoques

Os estoques no IFRS tiveram aumento de 10% em 2021 e estão distribuídos conforme seguem:

(a) Almojarifado

O IFRS armazena diversos materiais de consumo, gêneros alimentícios, medicamentos e materiais hospitalares, materiais de expediente e materiais em elaboração, em Almojarifado, no total de 98% do total dos Estoques.

(b) Mercadorias para doação

Saldo refere-se à estoque nas diversas Unidades do Órgão de gêneros alimentícios para merenda escolar destinada aos alunos e correspondem a 2% do total.

Estoques - 3º trimestre

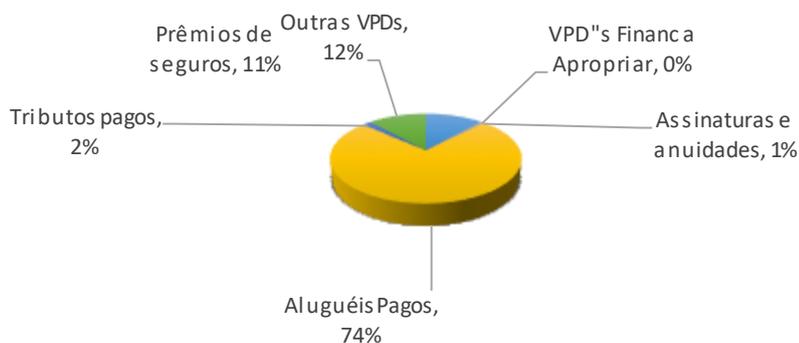
	R\$			
	set-21	dez-20	AH (%)	AV (%)
Almojarifado	4.572.175	4.129.885	11	98
Materiais de Consumo - Estoque Interno P/Dist	-	-	#DIV/0!	-
Estoque de materiais para premiação	-	-	#DIV/0!	-
Mercadorias P/Doação - Estoque Interno	81.816	90.721	- 10	2
Total	4.653.991	4.220.607	10	100

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020

Nota 4 – Variação Patrimonial Diminutiva Paga Antecipadamente

Esse grupo constitui despesas antecipadas a apropriar, cujo fato gerador ainda não ocorreu, tais como: prêmios de seguros da frota de veículos, acesso a banco de dados de normas técnicas e bibliotecas virtuais, assinaturas de jornais e anuidades de associações, alugueis pagos, impostos e taxas municipais e direitos autorais. Conforme composição da figura abaixo, a despesa antecipada com alugueis representou 74% do total das variações patrimoniais diminutivas pagas antecipadamente, totalizando R\$ 211 mil e corresponde, principalmente, a locação de software biblioteca virtual e disponibilização da plataforma digital “minha biblioteca” para o IFRS.

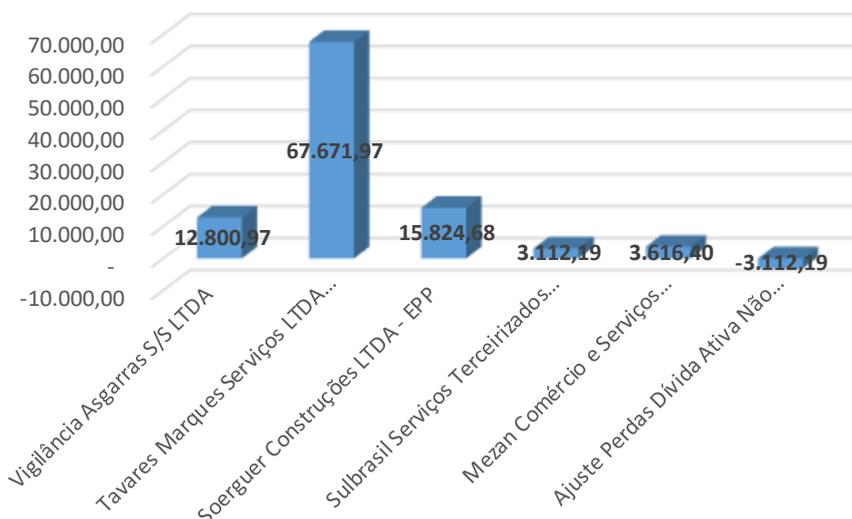
Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente - composição 3º trimestre



Nota 5 – Ativo Realizável a Longo Prazo

O Ativo Realizável a Longo Prazo do IFRS é composto pela Dívida Ativa Não Tributária e Depósitos Judiciais Efetuados, conforme segue:

Dívida Ativa Não Tributária - composição 3º trimestre



Depósitos Judiciais Efetuados

Pagamento de Requisição de Pequeno Valor – RPV de ação acidentária em 1º de outubro de 2018, transitado em julgado, processo número 23419.000950/2018-65, no valor de R\$ 38.112,38.

Nota 6 – Imobilizado

Bens Móveis

Os Bens Móveis do IFRS em 30/09/2021 totalizavam, pelo custo de aquisição, R\$ 120,1 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme detalhado na tabela a seguir, sendo de maior representatividade o investimento em Equipamentos de tecnologia da informação e comunicação/TIC, no valor de R\$ 30,5 milhões (25% do total), sendo este, também, o grupo que recebeu mais recursos no último exercício (R\$ 1,47 milhões), seguido de Mobiliário em Geral, no valor de R\$ 19,67 milhões (16% do total) e que incorporou valor em patrimônio no período no montante de R\$ 390 mil.

Bens Móveis - 3º trimestre

Bens móveis	Vida Útil	Valor residual	3º trim. 2021	4º trim. 2020	R\$	
			Custo	Custo	AH (%)	AV (%)
Aparelhos De Medicao E Orientacao	15	10	6.872.463,16	6.782.528,19	1	6
Aparelhos E Equipamentos De Comunicacao	10	20	538.496,52	548.918,43	-	2
Equipam/Utensilios Medicos,Odonto,Lab E Hosp	15	20	9.950.643,67	9.449.707,21	5	8
Aparelho E Equipamento P/Esportes E Diversoes	10	10	386.214,46	330.873,47	17	0
Equipamento De Protecao, Seguranca E Socorro	10	10	851.194,60	767.283,50	11	1
Maquinas E Equipamentos Industriais	20	10	4.954.315,63	4.951.009,65	0	4
Maquinas E Equipamentos Energeticos	10	10	3.213.205,65	2.121.424,00	51	3
Maquinas E Equipamentos Graficos	15	10	52.854,01	63.410,01	-	17
Maquinas, Ferramentas E Utensilios De Oficina	10	10	9.002.012,72	8.805.899,39	2	7
Equipamentos, Pecas E Acessorios P/Automoveis	5	10	4.192,00	4.192,00	-	0
Maquinas E Utensilios Agropecuario/Rodoviario	10	10	2.763.052,67	2.743.843,85	1	2
Equipamentos Hidraulicos E Eletricos	10	10	293.755,04	206.228,85	42	0
Maquinas E Equipamentos Eletro-Eletronicos	10	10		0,00	#DIV/0!	-
Maquinas, Utensilios E Equipamentos Diversos	10	10	2.936.393,77	2.837.204,00	3	2
Outras Maquinas, Equipamentos E Ferramentas	10	10		0,00	#DIV/0!	-
Equip De Tecnolog Da Infor E Comunicacao/Tic	5	10	30.512.794,76	29.042.053,07	5	25
Aparelhos E Utensilios Domesticos	10	10	4.423.670,29	4.222.678,20	5	4
Maquinas E Utensilios De Escritorio	10	10	477.138,55	268.557,86	78	0
Mobiliario Em Geral	10	10	19.675.118,17	19.284.898,38	2	16
Utensilios Em Geral	10	10		0,00	#DIV/0!	-
Colecoes E Materiais Bibliograficos	10	0	7.775.665,29	7.739.750,29	0	6
Discotecas E Filtotecas	5	10	6.033,54	6.163,54	-	2
Instrumentos Musicais E Artisticos	20	10	168.109,10	153.917,69	9	0
Equipamentos Para Audio, Video E Foto	10	10	5.470.160,09	5.224.839,67	5	5
Maquinas E Equipamentos Para Fins Didaticos	15	10		0,00	#DIV/0!	-
Veiculos Em Geral	15	10	25.787,21	26.757,08	-	4
Veiculos De Tracao Mecanica	10	10	5.621.039,40	5.600.853,53	0	5
Aeronaves	10	10	5.088,60		#DIV/0!	0
'= Adiantamentos Para Inversoes Em Bens Moveis	10	10	300.000,00	300.000,00	-	0
'= Estoque De Distribuicao	#N/D	#N/D		0,00	#DIV/0!	-
Semoventes	#N/D	#N/D	80.150,72	67.917,39	18	0
Bens Moveis A Alienar	10	10		0,00	#DIV/0!	-
Bens Moveis Em Transito	5	10	0,00	0,00	#DIV/0!	-
'= Bens Nao Localizados	#N/D	#N/D	2.137.731,36	2.147.769,79	-	0
Bens Moveis A Classificar	#N/D	#N/D	39.049,03	38.886,25	0	0
Pecas Nao Incorporaveis A Imoveis	#N/D	#N/D	1.070.512,94	1.049.406,17	2	1
Material De Uso Duradouro	#N/D	#N/D	486.716,56	486.236,56	0	0
Outros Bens Moveis	#N/D	#N/D	0,00	0,00	#DIV/0!	-
Total			120.093.559,51	115.273.208,02	4	100

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020

Depreciação Acumulada de Bens Móveis

Até o terceiro trimestre de 2021 os valores de depreciação mensal relativas a fevereiro/2018 de todas as contas no Relatório de Bens Móveis aparece com os valores duplicados. Além disso, em algumas contas contábeis aparecem outras diferenças que até o encerramento do trimestre não foram sanadas. Foram abertos chamados para o setor de TI da Reitoria para resolver estas inconsistências, porém até o encerramento desse trimestre continuam pendentes. Em decorrência, os saldos contábeis em 30/09/2021 das contas de depreciação dos bens móveis não refletem adequadamente a real situação patrimonial.

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do IFRS, em 30/06/2021, totalizaram R\$ 243,52 milhões e estão distribuídos conforme demonstrado na tabela a seguir.

Bens Imóveis - 3º trimestre

Bens imóveis	R\$					
	dez/20	set/21	Deprec. Ac.	Saldo líquido	AH (%)	AV (%)
Edifícios	8.678.153	8.678.153	506.657	9.184.811	-	3,56
Imóveis de Uso Educacional	210.993.688	216.583.647	4.269.613	220.853.260	3	88,94
Autarquias / Fundações	6.808.876	6.808.876	151.284	6.960.160	-	2,80
Obras em Andamento	14.094.148	10.433.075	-	10.433.075	26	4,28
Estudos e Projetos	244.430	260.310	-	260.310	6	0,11
Instalações	758.501	761.975	-	761.975	0	0,31
Total	241.577.797	243.526.036	4.927.555	248.453.591	1	100

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020

Até o trimestre, a conta Imóveis de uso Educacional valorizou em 3%, pela reavaliação do prédio sede do Campus Canoas, em vista das melhorias efetuadas ao longo do exercício. 4,28% do total de bens imóveis correspondem à obras que permanecem em andamento no terceiro trimestre de 2021 junto a Reitoria, Porto Alegre, Sertão, Erechim, Restinga, Osório, Caxias do Sul, Farroupilha, Feliz, Rolante, Vacaria e Alvorada.

Campus Porto Alegre

Dos Bens Imóveis de Uso Educacional do IFRS, cerca de 18% correspondem ao edifício Ulbra Saúde Porto Alegre, de 10 pavimentos, sede da estrutura administrativa e de ensino do campus em Porto Alegre, doado pela União e avaliado em R\$ 38,5 milhões.

Campus Sertão

Dos Bens Imóveis de Uso Educacional do IFRS, cerca de 14% pertencem ao Campus Sertão, avaliados em R\$ 30,8 milhões, correspondente, principalmente, a fração de terra e mato destinada a agricultura, pecuária e benfeitorias: casas de moradias, oficina mecânica, garagem para veículos, marcenaria, lavanderia, depósito de veneno, alojamentos, oratório, refeitório, padaria, ginásio de esporte, prédio administrativo com salas de aula e laboratório, biblioteca com laboratório de informática, um prédio bloco A2 com 8 salas de aula, ambulatório, almoxarifado com posto de vendas, centro de artes culturas e integração, 9 salas de aula nos setores de agricultura e pecuária (agricultura I, II, III, zootecnia I, II, III, irrigação e drenagem e agroindústria), depósito de insumos, silo e beneficiamento de grãos, fábrica de ração, aviário de corte, aviário de postura, agroindústria (abatedouro, sala de vegetação e sala do leite) suíno, ovino, cunicultura e central de inseminação de ovinos, aviário de corte experimento/consumo da escola, sala de aula e laboratório fitopatologia e entomologia, prédio com salas de coordenação dos cursos superiores, salas de aula e administrativas dos cursos superiores, prédio do restaurante terceirizado, prédio com sala de aula licenciatura, centro de memória, guarita e pórtico de entrada curso superior, guarita e pórtico de entrada do prédio central.

Nota 7 – Intangível

O Ativo Intangível do IFRS, em 30/09/2021, totalizou R\$ 1,41 milhões, conforme detalhado na tabela a seguir.

Bens Intangíveis - 3º trimestre

Bens Intangíveis		Vida Útil	R\$		AV (%)
			set-21	dez-20	
ISMANUFAT	Inst.Fed.Do Rs/Campus Porto Alegre - Restinga	DEFINIDA	297.958,10	297.958,10	21,065
ISFEL0001	Inst.Fed.Do Rs/Campus Feliz	INDEFINIDA	110.452,90	110.452,90	7,809
ISSER0006	Inst.Fed.Do Rs/Campus Sertao	INDEFINIDA	88.943,00	88.943,00	6,288
ISBGS0004	Inst.Fed.Do Rs/Campus Bento Goncalves	DEFINIDA	73.300,00	73.300,00	5,182
ISCAX0002	Inst.Fed.Do Rs/Campus Caxias Do Sul	DEFINIDA	69.129,99	19.140,00	4,887
ISCAN0002	Inst.Fed.Do Rs/Campus Canoas	INDEFINIDA	51.983,10	51.983,10	3,675
ISIFRS005	Inst.Fed.De Educ.,Cienc.E Tec.Do Rs	INDEFINIDA	46.260,00	46.260,00	3,271
ISPOA0002	Inst.Fed.Do Rs/Campus Porto Alegre	DEFINIDA	41.457,00	41.457,00	2,931
ISRG00003	Inst.Fed.Do Rs/Campus Rio Grande	DEFINIDA	34.342,00	34.342,00	2,428
ISERE0002	Inst.Fed.Do Rs/Campus Erechim	INDEFINIDA	32.995,00	32.995,00	2,333
ISPOA0001	Inst.Fed.Do Rs/Campus Porto Alegre	DEFINIDA	32.955,00	32.955,00	2,330
ISRG00007	Inst.Fed.Do Rs/Campus Rio Grande	DEFINIDA	28.505,05	28.505,05	2,015
ISFAR0004	Inst.Fed.Do Rs/Campus Farroupilha	DEFINIDA	28.041,80	28.041,80	1,983
ISRG00004	Inst.Fed.Do Rs/Campus Rio Grande	DEFINIDA	24.370,13	24.370,13	1,723
ISIFRS002	Inst.Fed.De Educ.,Cienc.E Tec.Do Rs	DEFINIDA	23.897,00	23.897,00	1,689
999	Inst.Fed.De Educ.,Cienc.E Tec.Do Rs	DEFINIDA	22.065,90	0,00	1,560
ISRG00006	Inst.Fed.Do Rs/Campus Rio Grande	DEFINIDA	21.000,00	21.000,00	1,485
OUTROS			386.791	374.291	27,346
Total			1.414.447	1.329.891	100

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020

Entre os softwares com valores mais representativos no âmbito do IFRS, R\$ 298 mil (21%) referem-se ao software de integração e simulação flexível de manufatura, adquirido pelo campus Restinga e, R\$ 110 mil (8%) referem-se a licenças de uso do Windows 2010, para utilização nos computadores do campus Feliz, fornecidos pela Microsoft Informática LTDA.

O aumento de bens intangíveis até o terceiro trimestre de 2021 em relação ao exercício anterior de aproximadamente 6,35%.

No último trimestre houve a reclassificação de diversos intangíveis de vida útil definida no Campus Caxias do Sul que passaram a ser considerados de vida útil indefinida e portanto não sofrem amortização.

Na tabela a seguir, a evolução da amortização acumulada.

Bens Intangíveis - Amortização 3º Trimestre

Bens Intangíveis		set/21		Amort. Ac.		Saldo líquido		dez/20		Amort. Ac.		Saldo líquido		AH (%)	AV (%)
Soft. com Vida Útil Definida		815.414	-	519.563	295.850	842.805	-	540.987	301.818	-	4	100,00			
Total		815.414	-	519.563	295.850	842.805	-	540.987	301.818	-	4	100			

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020

Nota 8 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais

A tabela a seguir demonstra a composição das obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais no IFRS.

Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais

		R\$			
		set-21	dez-20	AH (%)	AV (%)
Pessoal a Pagar		38.703.684	39.702.870	-	3
Benefícios Previdenciários a Pagar		2.200	2.090	5	0
Benefícios Assistenciais a Pagar		371.935	366.515	1	1
Encargos Sociais a Pagar		176.398	173.097	2	0
Total		39.254.216	40.244.572	-	2

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020

Em sua maior parte, as obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais, em 30/09/2021, correspondem a folha de pagamento do mês de setembro, cujo pagamento ocorreu no mês subsequente.

Nota 9 – Obrigações a Curto e Longo Prazo

Em 30/09/2021, o IFRS apresentou um saldo de R\$ 51,93 milhões de obrigações a curto e longo prazo, sendo em sua maior parte de obrigações a curto prazo, ou seja, que deverão ser pagos dentro de um prazo de doze meses seguintes, conforme tabela a seguir.

Obrigações a Curto e Longo Prazo

	set-21	dez-20	Var.	AH (%)	AV (%)
Subtotal - Curto Prazo	51.929.614,07	48.242.005,29	3.687.608,78	7,64%	100
Fornecedores e Contas a Pagar	739.449,14	670.041,18	69.407,96	10,36%	1
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-	-	#DIV/0!	-
Demais Obrigações a Curto Prazo	51.186.602,59	47.568.401,77	3.618.200,82	7,61%	99
Demais Obrigações a Longo Prazo	3.562,34	3.562,34	-	0,00%	0
Subtotal - Longo Prazo	-	-	-		
Total	51.929.614	48.242.005	3.687.609	7,64%	100

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020

A maior parte do passivo do IFRS com obrigações se refere a demais obrigações a curto prazo, que representam 99% do total.

(a) Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Na tabela a seguir, são listadas as Unidades Gestoras com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar a curto prazo na data base de 30/09/2021. Reitoria, Campus Rio Grande e Sertão destacam-se entre as Unidades com os maiores saldos a pagar, representando 66% do montante, equivalentes a R\$ 486 mil.

O saldo da conta fornecedores e contas a pagar em 30/09/2021 aumentou em aproximadamente em 10% em comparação a 31/12/2020. A Reitoria que nesta data tem o maior saldo a pagar na ordem de R\$ 221 mil, elevou seu saldo em R\$ 214 mil em comparação ao exercício anterior. Já os Campi Sertão, Caxias, Bento, Erechim, Ibirubá e Rolante apresentavam saldo zero no exercício anterior e assumiram compromissos no montante de R\$ 208 mil, o que contribuiu para o acréscimo de mais de R\$ 69 mil sobre o montante total a pagar até o final do trimestre na ordem de R\$ 739 mil. Por outro lado, houve redução nos compromissos assumidos nos Campi Rio Grande, Canoas Restinga, Alvorada, Porto Alegre, Vacaria e Feliz, na ordem de R\$ 373 mil.

Fornecedores e Contas a Pagar por UG Contratante

	R\$				
	set-21	dez-20	Var.	AH (%)	AV (%)
UG Contratante	739.449,14	670.041,18	69.407,96	10,36%	100
Inst.Fed.De Educ.,Cienc.E Tec.Do Rs	221.076,89	6.947,60	214.129,29	3082,06%	30
Inst.Fed.Do Rs/Campus Rio Grande	187.795,32	342.397,13	- 154.601,81	-45,15%	25
Inst.Fed.Do Rs/Campus Sertao	76.905,07	0,00	76.905,07	#DIV/0!	10
Inst.Fed.Do Rs/Campus Caxias Do Sul	55.021,29	0,00	55.021,29	#DIV/0!	7
Inst.Fed.Do Rs/Campus Viamao	48.489,30	31.974,38	16.514,92	51,65%	7
Inst.Fed.Do Rs/Campus Bento Goncalves	45.478,59	0,00	45.478,59	#DIV/0!	6
Inst.Fed.Do Rs/Campus Ibiruba	25.937,26	0,00	25.937,26	#DIV/0!	4
Inst.Fed.Do Rs/Campus Canoas	20.898,58	38.773,23	- 17.874,65	-46,10%	3
Inst.Fed.Do Rs/Campus Porto Alegre - Restinga	17.236,24	61.914,18	- 44.677,94	-72,16%	2
Inst.Fed.Do Rs/Campus Alvorada	14.904,21	31.346,30	- 16.442,09	-52,45%	2
Inst.Fed.Do Rs/Campus Farroupilha	12.864,57	9.180,68	3.683,89	40,13%	2
Inst.Fed.Do Rs/Campus Porto Alegre	6.468,11	124.462,03	- 117.993,92	-94,80%	1
Inst.Fed.Do Rs/Campus Erechim	4.801,11	0,00	4.801,11	#DIV/0!	1
Inst.Fed.Do Rs/Campus Vacaria	934,70	2.446,02	- 1.511,32	-61,79%	0
Inst.Fed.Do Rs/Campus Osorio	455,60	455,60	-	0,00%	0
Inst.Fed.Do Rs/Campus Rolante	182,30	0,00	182,30	#DIV/0!	0
Inst.Fed.Do Rs/Campus Feliz	0,00	20.144,03	- 20.144,03	-100,00%	-
Total	739.449	670.041	69.408	10,36%	100

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020

(a) Fornecedores e Contas a Pagar

Em 30/09/2021, 62 fornecedores possuíam créditos com o IFRS. Desse total, 14 fornecedores (25%) representaram 88% do saldo total a pagar, apresentados na tabela adiante, totalizando R\$ 739 mil.

Fornecedores e Contas a Pagar por Fornecedor

	R\$	
	set-21	AV (%)
U.Gestoras	739.449,14	100
G.S. Construcoes Eireli	192.823,64	26
Construtec Servicos E Manutencoes Prediais Ltda	123.286,83	17
Jorge Vinicius De Matos	44.768,32	6
Uniao Brasileira De Educacao E Assistencia	43.553,30	6
Eficiencia Servicos Terceirizados Ltda	37.122,80	5
Vile Construcoes E Reformas Ltda	36.856,48	5
Lideranca Limpeza E Conservacao Ltda	28.288,17	4
Mobra Servicos De Vigilancia Ltda	27.949,75	4
Pedro Reginaldo De Albernaz Faria E Fagundes Ltda	23.093,10	3
Mw Seguranca Ltda	22.940,88	3
Vigitec Seguranca Ltda	22.242,28	3
Csf Servicos De Limpeza Eireli	16.832,97	2
Airless Pinturas Bc Ltda	14.859,62	2
Universo Agricola Comercio E Representacoes Ltda	13.945,51	2
Demais Fornecedores	90.885,49	12
Total	739.449	100

Fonte: SIAFI, 2021

- (a) GS CONSTRUÇÕES EIRELE: Pela implantação de geradores de energia solar fotovoltaica para os campi, – com recursos do TED 8794/2019
- (b) CONSTRUTEC SERVIÇOS E MANUTENÇÕES PREDIAIS LTDA: Pela contratação de serviços de manutenção predial no Campus Rio Grande;
- (c) JORGE VINÍCIUS DE MATOS: Pela aquisição de alimentos para os animais nos Campus Bento e Sertão;
- (d) UNIÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA: Pela locação de parte do condomínio como sede do IFRS, Campus Viamão.

(b) Demais Obrigações a Curto Prazo

Em comparação ao exercício anterior, o IFRS registrou acréscimo de R\$ 3,62 milhões nas demais obrigações a curto prazo, equivalente a variação de 8%, em razão de compromissos assumidos pela própria manutenção das atividades fins do IFRS. As transferências financeiras a comprovar - TED, passaram a ser registrados no Passivo a partir do Exercício de 2019 em contrapartida ao registro de Ativo na UG Descentralizadora, conforme demonstrado na tabela de composição abaixo.

Demais Obrigações a Curto Prazo

	R\$				
	set-21	AV (%)	dez-20	AV (%)	AH (%)
Consignações	1.886.436	3,69%	1.816.622	3,82%	3,84%
Depósitos não judiciais	230.755	0,45%	127.568	0,27%	80,89%
Indenizações e Restituições	-	0,00%	600	0,00%	-100,00%
Diárias a Pagar	517	0,00%	517	0,00%	0,00%
Precatórios de terceiros	1.215.413	2,37%	393.091	0,83%	209,19%
Incentivos a educação, cultura e outros	753.194	1,47%	141.749	0,30%	431,36%
Auxílios Financeiros a Pesquisadores	1.000	0,00%	1.000	0,00%	0,00%
Ordens bancárias canceladas	-	0,00%	-	0,00%	#DIV/0!
Obrigações com Entidades Federais	33.439	0,07%	55.549	0,12%	-39,80%
Saque - Cartão de Pagamento Governo Fed.	-	0,00%	-	0,00%	#DIV/0!
Valores em trânsito exigíveis	5.056	0,01%	-	0,00%	#DIV/0!
Transferências Financeiras a Comprovar	47.060.793	91,94%	45.031.707	94,67%	4,51%
Total	51.186.603	100%	47.568.402	100%	8%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020

(a) Consignações

Compreende os valores entregues em confiança ou em consignações, geralmente na folha de pagamentos dos servidores ou nos pagamentos referente a compras de bens ou serviços constituindo, na sua maior parte, em 30 de junho, empréstimos e financiamentos concedidos por terceiros, bem como retenções de parcelas de consórcios, retidos em folha de pagamento.

(b) Depósitos não judiciais

Compreende os valores das obrigações exigíveis contraídas com o recebimento de depósitos e/ou cauções vinculados a contratos, para garantia de operações.

(c) Diárias a Pagar

Compreende o montante de diárias a pagar no âmbito do IFRS.

(d) Precatórios de terceiros

São as obrigações referentes a precatórios alimentares e comuns a serem pagos no exercício 2022 pelo IFRS, conforme Processo Administrativo IFECTECRS.

(e) Incentivo a educação, cultura e outros

Compreende as obrigações com incentivos a educação, cultura, ciência, esporte, bem como bolsas de estudo para cursos de especialização, mestrado, doutorado, e para estagiários.

(f) Auxílio a Pesquisadores

Compreende os valores a pagar concedidos na forma de auxílio a pesquisadores nos Campi Bento Gonçalves, Erechim, Osório, Caxias do Sul, Farroupilha e Feliz.

(g) Obrigações Com Entidades Federais

Compreende as obrigações com pagamento de pessoal (salário, vale alimentação, encargos sociais) de empregados cedidos ao IFRS – campus Erechim e campus Sertão, pela Eletrosul, e Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica relativo 05/2021.

(h) Transferências financeiras a comprovar

Compreende apropriações e pagamentos de recursos orçamentários e financeiros transferidos através de TED – Termo de Execução Descentralizada, de diversos Órgãos, para serem aplicados no IFRS em projetos específicos, e por sua relevância está demonstrado no quadro a seguir:

TED - Transferências Financeiras a Comprovar

C.Corrente	UG	Concedente	30/09/2021	AV (%)
ED1AAAFH	152734	Coord-Geral De Sup. A Gestao Orcament/Spo/Mec	314.453,98	0,67%
ED1AAAMS	152734	Coord-Geral De Sup. A Gestao Orcament/Spo/Mec	625.174,55	1,33%
ED1AAAQL	152734	Coord-Geral De Sup. A Gestao Orcament/Spo/Mec	326.807,06	0,69%
ED1AAARU	152734	Coord-Geral De Sup. A Gestao Orcament/Spo/Mec	80.276,50	0,17%
ED1AABBH	158154	Instituto Federal De Sao Paulo	0,00	0,00%
ED1AACLS	130148	Secretaria De Agricult.Familiar E Cooperativ.	170.926,18	0,36%
ED1AACLT	130148	Secretaria De Agricult.Familiar E Cooperativ.	255.873,55	0,54%
ED1AACLV	130148	Secretaria De Agricult.Familiar E Cooperativ.	220.374,60	0,47%
ED1AACMP	152734	Coord-Geral De Sup. A Gestao Orcament/Spo/Mec	202.060,58	0,43%
ED1AADMR	540031	Fnc - Snav	300.000,00	0,64%
ED674333	153173	Fundo Nacional De Desenvolvimento Da Educacao	10.122.583,19	21,51%
ED674837	153173	Fundo Nacional De Desenvolvimento Da Educacao	3.575,50	0,01%
ED678156	153173	Fundo Nacional De Desenvolvimento Da Educacao	8.336.678,32	17,71%
ED680074	153173	Fundo Nacional De Desenvolvimento Da Educacao	82.212,40	0,17%
ED682522	152734	Coord-Geral De Sup. A Gestao Orcament/Spo/Mec	2.067.377,90	4,39%
ED683241	153173	Fundo Nacional De Desenvolvimento Da Educacao	2.817.818,71	5,99%
ED684262	153173	Fundo Nacional De Desenvolvimento Da Educacao	46.076,64	0,10%
ED684299	153173	Fundo Nacional De Desenvolvimento Da Educacao	142.718,90	0,30%
ED686319	152734	Coord-Geral De Sup. A Gestao Orcament/Spo/Mec	67.205,55	0,14%
ED686378	152734	Coord-Geral De Sup. A Gestao Orcament/Spo/Mec	1.066.845,44	2,27%
ED686410	152734	Coord-Geral De Sup. A Gestao Orcament/Spo/Mec	400.251,81	0,85%
ED686413	152734	Coord-Geral De Sup. A Gestao Orcament/Spo/Mec	250.000,00	0,53%
ED686421	152734	Coord-Geral De Sup. A Gestao Orcament/Spo/Mec	243.449,51	0,52%
ED687033	152734	Coord-Geral De Sup. A Gestao Orcament/Spo/Mec		0,00%
ED687044	152734	Coord-Geral De Sup. A Gestao Orcament/Spo/Mec	956.042,91	2,03%
ED687277	152734	Coord-Geral De Sup. A Gestao Orcament/Spo/Mec	497.140,87	1,06%
ED687517	152734	Coord-Geral De Sup. A Gestao Orcament/Spo/Mec		0,00%
ED687526	152734	Coord-Geral De Sup. A Gestao Orcament/Spo/Mec	500.525,30	1,06%
ED687527	152734	Coord-Geral De Sup. A Gestao Orcament/Spo/Mec	4.961.823,66	10,54%
ED688996	152734	Coord-Geral De Sup. A Gestao Orcament/Spo/Mec	294.775,60	0,63%
ED690323	158151	Inst.Fed.De Educ.,Cienc.E Tec.Do Esp.Santo	39.995,02	0,08%
ED690778	152734	Coord-Geral De Sup. A Gestao Orcament/Spo/Mec	1.469.320,74	3,12%
ED692198	152734	Coord-Geral De Sup. A Gestao Orcament/Spo/Mec	585.322,16	1,24%
ED693351	152734	Coord-Geral De Sup. A Gestao Orcament/Spo/Mec	19.455,11	0,04%
ED693607	158151	Inst.Fed.De Educ.,Cienc.E Tec.Do Esp.Santo	131.853,12	0,28%
ED693767	152734	Coord-Geral De Sup. A Gestao Orcament/Spo/Mec	500.050,00	1,06%
ED693778	152734	Coord-Geral De Sup. A Gestao Orcament/Spo/Mec	123.338,78	0,26%
ED694225	154003	Fund.Coord.De Aperf.De Pessoal Nivel Superior	0,00	0,00%
ED694252	152734	Coord-Geral De Sup. A Gestao Orcament/Spo/Mec	447.424,86	0,95%
ED694317	152734	Coord-Geral De Sup. A Gestao Orcament/Spo/Mec	91.202,75	0,19%
ED694322	152734	Coord-Geral De Sup. A Gestao Orcament/Spo/Mec	1.443.481,13	3,07%
ED694746	154003	Fund.Coord.De Aperf.De Pessoal Nivel Superior	184.932,15	0,39%
ED694798	158151	Inst.Fed.De Educ.,Cienc.E Tec.Do Esp.Santo	1.160,02	0,00%
ED695289	152734	Coord-Geral De Sup. A Gestao Orcament/Spo/Mec	600.000,00	1,27%
ED695644	154003	Fund.Coord.De Aperf.De Pessoal Nivel Superior	85.065,45	0,18%
ED695948	152734	Coord-Geral De Sup. A Gestao Orcament/Spo/Mec	200.651,62	0,43%
ED696331	200324	Depen/Diretoria De Politicas Penitenciarias	371.764,14	0,79%
ED697251	158127	Inst.Fed.De Educ.,Cienc.E Tec.Farroupilha		0,00%
ED698189	152734	Coord-Geral De Sup. A Gestao Orcament/Spo/Mec	984.317,06	2,09%
ED698274	180073	Sec. Nac. Esp., Educacao, Lazer E Inc. Social	0,00	0,00%
ED698353	152734	Coord-Geral De Sup. A Gestao Orcament/Spo/Mec	127.123,33	0,27%
ED698354	152734	Coord-Geral De Sup. A Gestao Orcament/Spo/Mec	240.600,43	0,51%
ED698355	152734	Coord-Geral De Sup. A Gestao Orcament/Spo/Mec	189.916,52	0,40%
ED698358	152734	Coord-Geral De Sup. A Gestao Orcament/Spo/Mec	138.181,37	0,29%
ED698548	153173	Fundo Nacional De Desenvolvimento Da Educacao	1.776.000,00	3,77%
ED698569	152734	Coord-Geral De Sup. A Gestao Orcament/Spo/Mec	83.823,02	0,18%
ED698636	152734	Coord-Geral De Sup. A Gestao Orcament/Spo/Mec	1.765.881,60	3,75%
ED699487	152734	Coord-Geral De Sup. A Gestao Orcament/Spo/Mec	106.883,13	0,23%
Total			47.060.792,72	100%

Fonte: SIAFI, 2021

Nota 10 – Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA's) e das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD's).

As VPA's são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o IFRS e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência.

As VPD's são reconhecidas quando for provável que ocorrerão decréscimos nos benefícios econômicos ou potenciais de serviços para a União, implicando saída de recursos ou redução de ativos ou assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superavit/Deficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

O Resultado Patrimonial apurado em 30/09/2021 foi deficitário em R\$ 2,39 milhões e está demonstrado na tabela abaixo, ao se confrontar Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas.

Variações Patrimoniais Aumentativas X Variações Patrimoniais Diminutivas

	R\$			
	set-21	set-21	AH (%)	AV (%)
Variações Patrimoniais Aumentativas	406.468.484	384.241.465	6	17.007
Variações Patrimoniais Diminutivas	- 408.858.510	- 401.594.227	2	17.107
Total	- 2.390.026	- 17.352.762	8	100

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020

Observa-se que, no resultado Patrimonial do Período, houve uma melhora de resultado, quando comparado ao mesmo período do exercício anterior. Até o terceiro trimestre de 2021, o resultado foi negativo em R\$ 17,35 milhões, ao passo que, no mesmo período de 2021, o resultado foi negativo em R\$ 2,39 milhões, implicando em um acréscimo na ordem de R\$ 14,96 milhões. Isso se deve ao fato de que houve maior variação patrimonial aumentativa em 6% representando R\$ 22 milhões, enquanto que as variações patrimoniais diminutivas foram aumentadas em 2%, representando R\$ 7 milhões.

Dentre as principais variações patrimoniais diminutivas, destacam-se:

- I. Aumento dos gastos com Pessoal e encargos no montante de R\$ 4,83 milhões (1,64%);
- II. Aumento dos gastos com Benefícios Previdenciários e Assistenciais em R\$ 2,36 milhões (9,03%);
- III. Aumento na Desvalorização e Perda de Ativos em R\$ 3,70 milhões (74,57%).

Abaixo, é apresentado o resultado da Demonstração das Variações Patrimoniais:

Demonstração das Variações Patrimoniais

	R\$				
	set-21	set-20	Var.	AH (%)	AV (%)
Variações Patrimoniais Aumentativas (I)	406.468.484	384.241.465	22.227.019	5,78%	100
Exploração e venda de bens, serviços e direitos	1.262.425	647.896	614.529	94,85%	0
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	1.137	3.939	- 2.802	-71,13%	0
Transferências e delegações recebidas	382.182.533	369.207.573	12.974.961	3,51%	94
Valorização e ganhos com ativos	22.659.960	14.232.699	8.427.261	59,21%	6
Outras VPAs	362.428	149.359	213.070	142,66%	0
Variações Patrimoniais Diminutivas (II)	408.858.510	401.594.227	7.264.283	1,81%	100
Pessoal e encargos	299.872.122	295.042.943	4.829.180	1,64%	73
Benefícios previdenciários e assistenciais	28.510.873	26.150.411	2.360.462	9,03%	7
Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo	29.061.199	30.260.163	- 1.198.965	-3,96%	7
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	3.901	2.276	1.625	71,38%	0
Transferências e delegações concedidas	34.029.489	35.269.012	- 1.239.523	-3,51%	8
Desvalorização e perda de ativos	8.613.819	4.934.393	3.679.425	74,57%	2
Tributárias	65.489	61.843	3.646	5,90%	0
Outras VPDs	8.701.619	9.873.185	- 1.171.566	-11,87%	2
Total	- 2.390.026	- 17.352.762	14.962.735	-86,23%	100

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020

Dentre as Variações Patrimoniais Aumentativas destacamos o resultado positivo das Transferências e Delegações Recebidas, em um montante de R\$ 12,97 milhões (3,51%), em sua maior parte pelo repasse da Secretaria de Planejamento e Orçamento, correspondentes às transferências de recursos para pagamento de Restos a Pagar e para despesas da execução orçamentária do exercício vigente, quando comparado ao mesmo período do exercício anterior, e aumento na Valorização e ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos em R\$ 8,42 milhões (59,21%), como segue:

Pela Comprovação Transferência de recursos ao instituto Federal de São Paulo pela compra de equipamentos de informática, R\$ 23,9 mil;

Pela Devolução de recursos financeiros ao Ministério do Turismo para alterações na vinculação de recursos destinados a aquisição de equipamentos para produção audiovisual, R\$ 300 mil;

Pela Comprovação Transferência de recursos à Secretaria Nacional Esportes, Educação, Lazer e Inclusão Social, pela ampliação ao acesso às atividades físicas e recreativas através dos “Jogos IFRS”, R\$ 150 mil TED 698274;

Pela Comprovação Transferência de recursos à Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal Nível Superior pela aquisição de materiais e serviços para formação de professores no IFRS, R\$ 20.000,00 TED 694225;

Pela Devolução de parte dos recursos à Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal Nível Superior, R\$ 13 mil TED 695644;

Pela transferência do passivo relativo aos precatórios alimentares e comuns a serem pagos em 2021 (incluídos ou reincluídos pela lei 13.463/2017, Processo Administrativo 0007980-80.2015.4.04.8000 – Tribunal Regional Federal 4ª Região, R\$ 13,77 milhões;

Pela reavaliação de bens imóveis junto ao prédio sede do Campus Canoas, R\$ 5,59 milhões.

Pela baixa de precatórios alimentares e comuns autuados entre julho a dezembro/2020 – Tribunal Regional Federal 4ª Região, R\$ 2,78 milhões;

Pela devolução de recursos financeiros excedentes relativos a Coordenação Geral de Supervisão e Acompanhamento Orçamentário, R\$ 0,5 mil – TED 9440;

Pela aquisição de diversos bens através de compras centralizadas destinadas aos Campus Sertão, Bento, Erechim, Farroupilha e Feliz, no montante de R\$ 14,6 mil.

Isto posto, conclui-se que, até setembro/2021, houve uma melhora no resultado patrimonial, quando comparado ao mesmo período do exercício anterior, equivalente a R\$ 14,96 milhões, impactado de um lado pela comprovação de diversos valores recebidos para execução orçamentária e reavaliação de imóveis e por outro lado pela diminuição expressiva de incorporação de passivos, representados justamente, em sua maioria, pela inscrição de responsabilidade para aplicação de novos TEDs – Termos de Execução Descentralizada.

Os grupos relacionados ao desempenho valorativo de ativos (Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos X Desvalorização e Perda de Ativos e incorporação de passivos), que levam ao Resultado Valorativo de Ativos, apresentaram um resultado positivo na ordem de R\$ 14,04 milhões, decorrentes principalmente pela reavaliação de bens imóveis Campus Canoas, pela desincorporação de passivos pela prestação de contas de diversos TEDs, em contrapartida de menor incorporação de passivos pela responsabilidade de novos TEDs, o que resultou em uma variação equivalente a 51% em relação ao mesmo período do exercício anterior, representando cerca de R\$ 4,78 milhões.

Abaixo, encontram-se as tabelas comparativas do resultado valorativo de ativos apurados até março/2021, comparados ao mesmo período do ano anterior, bem como das variações comparativas relacionadas aos períodos mencionados.

Resultado Valorativo de Ativos Apurado na DVP - Composição

			R\$		
	set-21	set-20	Var.	AH (%)	AV (%)
Variações e Ganhos com Ativos (I)	22.659.960	14.232.699	8.427.261	59%	100
Reavaliação de bens imobilizado	5.589.959	-	5.589.959	#DIV/0!	100
Ganhos com Alienação	-	473	473	-100%	25
Outros Ganhos com Incorporação Ativos	14.636	26.396	11.760	-45%	25
Ganhos com incorporação de ativos	-	-	-	#DIV/0!	-
Ganhos com desincorporação de passivos	17.055.366	14.205.831	2.849.535	20%	75
Desvalorização e Perdas de Ativos (II)	8.613.819	4.934.393	3.679.425	75%	100
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável	8	-	8	#DIV/0!	0
Perdas involuntárias de bens móveis	2.516	2.241	275	12%	0
Incorporação de passivos	2.551.938	4.931.939	2.380.001	-48%	30
Desincorporação de ativos	6.059.356	213	6.059.143	2846004%	70
Resultado Valorativo de Ativos	14.046.141	9.298.306	4.747.836	51%	100

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020

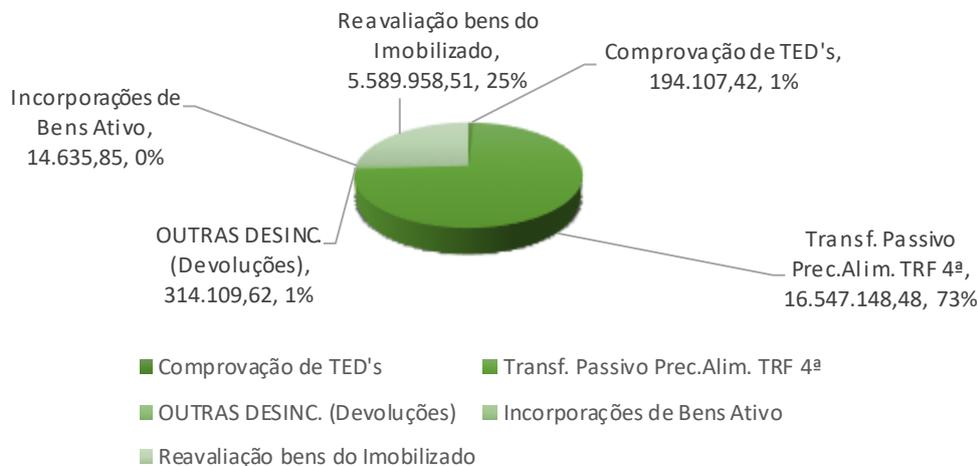
Resultado Valorativo de Ativos Apurado na DVP - Analítico

	R\$	
	Resultado	AV (%)
Reavaliação de imobilizado	5.589.950,04	39,80%
Ganhos com alienação	-	0,00%
(Perdas involuntárias de bens móveis)	- 2.515,97	-0,02%
(Incorporação de passivos)	14.518.063,07	103,36%
(Desincorporação de ativos)	- 6.059.355,82	-43,14%
Resultado Valorativo de Ativos	14.046.141,32	100%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020

O item positivo do Resultado Valorativo de Ativos mais relevante está relacionado transferência de passivo relativo a precatórios alimentares a serem pagos no exercício TRF 4ª Região, no montante de R\$ 16,55 milhões e à Ganhos com reavaliação de imobilizado, no montante de R\$ 5,58 milhões até o segundo trimestre de 2021. Tais valores são demonstrados na figura que segue e correspondem em 97%, a prestação de contas e devolução de recursos de TEDs baixados pelos respectivos Órgãos repassadores quais sejam, Instituto Federal de São Paulo, Ministério do Turismo, Secretaria Nacional Esportes, Educação, Lazer e Inclusão Social e Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal Nível Superior e a incorporação de ativos através de compras centralizadas equivalem aos 3% restantes.

Ganhos com Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos



Houve, também, acréscimo nas VPD's tributárias, Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria, na ordem de 6%, com destaque para Contribuições ao PASEP, representando 108% em relação ao período anterior e correspondendo a R\$ 6,5 mil, conforme a tabela a seguir. A combinação de acréscimos e deduções nas demais variações diminutivas levaram a um resultado final de R\$ 3,64 mil.

Variações Patrimoniais Diminutivas - Impostos, Taxas e Contribuição de Melhoria

	R\$				
	set-21	set-20	Var.	AH (%)	AV (%)
Variações Patrimoniais Diminutivas - Tributárias	65.489	61.843	3.646	6%	100
Imposto s/ Propriedade Predial e Territorial	-	-	-	#DIV/0!	-
Imposto s/ Circ. Merc. e Serviços	353	1.596	- 1.243	-78%	1
Imposto s/ Produtos Industrializados	-	1.235	- 1.235	-100%	-
Outros Impostos	-	-	-	#DIV/0!	-
Taxas	963	2.026	- 1.063	-52%	1
Taxas Inter OFSS Estado	58	-	58	#DIV/0!	0
Taxas Inter OFSS Município	44.424	43.577	847	2%	68
Contribuições PIS/PASEP	12.438	5.977	6.461	108%	19
Obrigações Patronais S/Serviços P.Física	-	-	-	#DIV/0!	-
Obrigações Patronais S/Serviços P.Jurídica	-	-	-	#DIV/0!	-
Contribuição P/Serv. Iluminação Pública	3.585	4.204	- 619	-15%	5
Contribuição P/serv. Iluminação Pública Inter OFSS	3.669	3.229	440	14%	6
Total	65.489	61.843	3.646	6%	100

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020

Outras Variações Patrimoniais Diminutivas tiveram variação negativa com impacto no Resultado Patrimonial do IFRS, na ordem de -12%. Conforme demonstrado a seguir, estão diretamente relacionadas à Bolsa de Estudos no País, decréscimo de R\$ 586 mil e Auxílio a Pesquisadores, decréscimo de R\$ 597 mil, representando praticamente todo o montante deste grupo. Em Restituições houve decréscimo de R\$ 6,7 mil, representando -90% em relação ao exercício anterior. Outras VPDs tiveram decréscimo e acréscimo em relação ao mesmo trimestre do período anterior, e suas repercussões contribuíram para o resultado deste grupo no montante de - R\$ 1,17 milhões, conforme abaixo.

Variações Patrimoniais Diminutivas - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas

	R\$				
	set-21	set-20	Var.	AH (%)	AV (%)
VPD - Outras Var. Patr.	8.701.619	9.873.185	-1.171.566	-12%	100
Premiações Desportivas	-	-	-	#DIV/0!	-
Bolsa de Estudos no País	8.204.180	8.790.006	- 585.827	-7%	94
Bolsa de Estudos no Exterior	-	-	-	#DIV/0!	-
Auxílio p/ Desenvolvimento de Estudos	68.959	56.401	12.557	22%	1
Outros Incentivos a Educação	3.480	-	3.480	#DIV/0!	0
Auxílio a Pesquisadores	420.770	1.018.168	- 597.398	-59%	5
Multas Administrativas	6	-	6	#DIV/0!	0
Indenizações	3.442	1.089	2.353	216%	0
Restituições	782	7.520	- 6.738	-90%	0
Restituições Intra OFSS	-	-	-	#DIV/0!	-
Total	8.701.619	9.873.185	-1.171.566	-12%	100

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020

Na tabela a seguir, apresenta-se a distribuição de Bolsa de Estudos no País, por Unidade Gestora do IFRS.

Bolsa de Estudos no País

	R\$					
	set-21	set-20	Var.	AH (%)	AV (%)	
U.Gestoras	8.204.180	8.790.006	-	585.827	-7%	100
Inst.Fed.De Educ.,Cienc.E Tec.Do Rs	70.041,50	88.062,00	-	18.021	-20%	1
Inst.Fed.Do Rs/Campus Porto Alegre	911.196,92	1.005.417,00	-	94.220	-9%	11
Inst.Fed.Do Rs/Campus Rio Grande	882.879,20	983.489,84	-	100.611	-10%	11
Inst.Fed.Do Rs/Campus Sertao	808.027,03	1.055.839,50	-	247.812	-23%	10
Inst.Fed.Do Rs/Campus Bento Goncalves	442.878,69	383.041,00		59.838	16%	5
Inst.Fed.Do Rs/Campus Canoas	410.133,60	403.880,67		6.253	2%	5
Inst.Fed.Do Rs/Campus Erechim	407.266,28	430.735,66	-	23.469	-5%	5
Inst.Fed.Do Rs/Campus Porto Alegre - Restinga	833.614,37	926.240,16	-	92.626	-10%	10
Inst.Fed.Do Rs/Campus Osorio	349.360,04	395.793,30	-	46.433	-12%	4
Inst.Fed.Do Rs/Campus Caxias Do Sul	528.632,16	514.978,27		13.654	3%	6
Inst.Fed.Do Rs/Campus Farroupilha	178.957,28	151.543,00		27.414	18%	2
Inst.Fed.Do Rs/Campus Ibiruba	228.049,16	190.319,00		37.730	20%	3
Inst.Fed.Do Rs/Campus Feliz	298.952,97	286.206,50		12.746	4%	4
Inst.Fed.Do Rs/Campus Rolante	464.061,17	530.689,00	-	66.628	-13%	6
Inst.Fed.Do Rs/Campus Vacaria	211.541,57	204.368,00		7.174	4%	3
Inst.Fed.Do Rs/Campus Alvorada	619.444,03	640.451,00	-	21.007	-3%	8
Inst.Fed.Do Rs/Campus Viamao	559.143,54	598.952,50	-	39.809	-7%	7
Total	8.204.180	8.790.006	-	585.827	-7%	100

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020

Nota 11 – Resultado Orçamentário

O resultado orçamentário é originado a partir da confrontação entre receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

Até o terceiro trimestre de 2021 as receitas realizadas montaram aproximadamente R\$ 1,41 milhão, enquanto que as despesas empenhadas perfizeram o montante de R\$ 408 milhões.

De acordo com informações extraídas do Balanço Orçamentário, o empenho de despesas correspondeu a 82,61% da dotação atualizada considerando a Lei Orçamentária Anual Nº14.144, de 22 de abril de 2021, no exercício de 2021 lembrando que, até o terceiro trimestre, 81,13% desses empenhos já haviam sido realizados.

A realização de receitas até o terceiro trimestre alcançou 117,41% da previsão atualizada de arrecadação de receitas correntes, orçada em R\$ 1,20 milhões, com destaque para Receitas Agropecuárias que somaram R\$ 1,21 milhão. Já as despesas em que pese representarem valores bem mais expressivos em termos monetários na ordem de R\$ 494 milhões, refletem uma execução equilibrada até o período, se comparados com o montante de compromissos assumidos que montam R\$ 408 milhões, em sua maioria referente a despesas com pessoal, considerando o empenho prévio por estimativa de várias rubricas até o final do exercício, dependendo ainda de reforços e cancelamentos destes empenhos, a depender da liberação dos recursos orçamentários pela SPO/MEC.

Receitas

As receitas realizadas até o terceiro trimestre de 2021, em comparação com as do mesmo período de 2020, estão distribuídas nas seguintes categorias, conforme demonstrado nos respectivos Balanços Orçamentários:

Receita Realizada - Categoria Econômica

	R\$			
	set-21	set-20	AH (%)	AV (%)
Receitas Correntes	1.409.274	654.423	115	100
Receitas de Capital	-	4.997	-	100
Total	1.409.274	659.420	114	100

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020

Comparando-se as receitas realizadas até o terceiro trimestre de 2021 com o mesmo período de 2020, percebe-se uma variação de aproximadamente 114% na arrecadação.

O crescimento observado importa em aproximadamente R\$ 750 mil, afetando positivamente o desempenho da arrecadação quando comparado com o mesmo período do ano anterior, que pode ser demonstrada conforme tabela abaixo:

Receita Realizada - Composição

	R\$			
	set-21	set-20	AH (%)	AV (%)
Receitas Patrimonial	29.563,62	35.495,18	- 17	2
Receita Agropecuária	1.213.406,40	543.185,99	123	86
Receita Industrial	-	28.368,93	- 100	-
Receita de Serviços	20.592,37	44.240,71	- 53	1
Outras Receitas Correntes	145.711,38	3.131,96	4.552	10
Total Receitas Correntes	1.409.274	654.423	115	100
Alienação de Bens	-	4.996,80	- 100	-
Total Receitas de Capital	-	4.997	- 100	-
Total	1.409.274	659.420	114	100

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020

Analisando o comportamento da Receita, percebe-se que a variação verificada resulta, principalmente, pelo aumento em mais de R\$ 670 mil na arrecadação de Receita Agropecuária, que no mesmo período do exercício anterior foi menor em razão da época e condições de mercado mais favoráveis em que foram comercializados os produtos agrícolas.

Conforme evidenciado na tabela anterior, cerca de 86% das receitas arrecadadas até o terceiro trimestre de 2021, ou seja, R\$ 1,21 milhão, refere-se à realização de Receita Agropecuária relativa a receitas da produção vegetal e produção animal e derivados nos Campus Sertão, Bento Gonçalves e Ibirubá.

Pela tabela anterior, pode ser percebido que, até o terceiro trimestre de 2021, a arrecadação da Receita de outras receitas correntes cresceu em cerca de R\$ 142 mil em relação ao mesmo período de 2020, corresponde a segunda maior arrecadação do IFRS, representando aproximadamente 10% da arrecadação total, com destaque para restituição de despesas de exercícios anteriores no montante de R\$ 136 mil.

Na tabela a seguir, é evidenciada a composição da arrecadação de Receita Agropecuária e de Outras Receitas Correntes, tendo como base os fatos geradores desta arrecadação.

Receita Agropecuária - Composição

	R\$			
	set-21	set-20	AH (%)	AV (%)
Receita da produção vegetal	784.338	234.229	235	65
Receita da produção animal e derivados	429.068	308.957	39	35
Total	1.213.406	543.186	123	100

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020

Receita Outras Receitas Correntes - Composição

	R\$			
	set-21	set-20	AH (%)	AV (%)
Recuperação Despesas Primárias Exerc. Ant.	135.995	3.132	4.242	93
Indenização Por Danos Causados ao Patr.Púb	1.379	-	#DIV/0!	1
Multas e Juros Previstos em Contrato	7.588	-	#DIV/0!	5
Recup. Desp. Primárias Exerc. Ant.Fte.Própria	750	-	#DIV/0!	1
Total	145.711	3.132	4.552	100

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020

Despesas

Como explanado anteriormente, o resultado orçamentário é a diferença entre as receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

De acordo com o art. 58 daquela Lei, empenho da despesa é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição.

Nesta fase da execução da despesa pública ainda não é possível afirmar se a despesa foi efetivamente realizada, ou seja, não há condições de asseverar se o bem ou material adquirido foi entregue pelo seu fornecedor ou se o serviço contratado foi efetivamente prestado pelo contratado.

Nesta etapa é possível asseverar apenas que os recursos consignados na Lei Orçamentária Anual estão reservados, assegurados para a realização de alguma finalidade pública, tendo como executante determinado fornecedor de bens e serviços demandados pela Administração Pública, nominalmente identificados.

O empenho de despesas no período em análise montou a quantia aproximada de R\$ 408 milhões, enquanto que no mesmo período de 2020, tal fase da execução da despesa pública montou a cifra de R\$ 440 milhões.

As despesas correntes representam praticamente 100% do montante empenhado no exercício em razão de que houve no 1º semestre o pedido de alterações orçamentárias de correntes para capital no montante de R\$ 1,59 milhão, disponibilizados no final do semestre, não havendo tempo hábil para sua aplicação. Da mesma forma, houve o encaminhamento de novo pedido de alterações orçamentárias de correntes para capital no montante de R\$ 5,68 milhões, cuja execução só terá reflexo no último trimestre do ano.

Despesas Empenhadas - Composição

	R\$				
	set-21	set-20	AH (%)	AV (%)	
Despesas Correntes	407.910.605	436.978.060	-	7	100
Despesas de Capital	470.938	3.552.193	-	87	0
Total	408.381.543	440.530.253	-	7	100

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020

As despesas correntes empenhadas com maior preponderância no universo da referida categoria econômica referem-se ao grupo de natureza da despesa intitulado "Pessoal e Encargos Sociais", o qual montou a quantia aproximada de R\$ 353 milhões.

Despesas Correntes - Composição

	R\$				
	set-21	set-20	AH (%)	AV (%)	
Pessoal e Encargos Sociais	352.648.522	376.389.029	-	6	86
Outras Despesas Correntes	55.262.083	60.589.031	-	9	14
Total	407.910.605	436.978.060	-	7	100

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020

Segundo informações extraídas do SIAFI, o grupo de natureza da despesa “Pessoal e Encargos Sociais” é constituído dos seguintes elementos de despesa:

Pessoal e Encargos Sociais - Composição

	R\$					
	set-21	av %	set-20	av %	AH (%)	AV (%)
Aposent.Rpps, Reser.Remuner. E Refor.Militar	22.393.787,28	6,35%	22.725.538,85	6,04%	- 1	6
Pensoes Do Rpps E Do Militar	5.703.200,50	1,62%	5.364.830,02	1,43%	6	2
Contratacao P/Tempo Determinado	10.888.987,74	3,09%	10.621.000,00	2,82%	3	3
Contrib. A Entidades Fechadas De Previdencia	2.204.334,27	0,63%	1.811.000,00	0,48%	22	1
Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	245.913.303,71	69,73%	282.029.191,00	74,93%	- 13	70
Outras Despesas Variaveis - Pessoal Civil	665.110,30	0,19%	570.000,00	0,15%	17	0
Sentencas Judiciais	294.927,22	0,08%	182.224,16	0,05%	62	0
Despesas De Exercicios Anteriores	293.588,49	0,08%	51.773,97	0,01%	467	0
Ressarcimento De Desp. De Pessoal Requisitado	535.000,00	0,15%	500.000,00	0,13%	7	0
Contratacao Por Tempo Determinado	2.329.415,49	0,66%	2.168.000,00	0,58%	7	1
Obrigacoes Patronais - Op.Intra-Orçamentarias	61.416.867,00	17,42%	50.360.332,36	13,38%	22	17
Despesas De Exercicios Anteriores	10.000,00	0,00%	5.138,64	0,00%	95	0
Total	352.648.522	100%	376.389.029	100%	- 6	100

Fonte: SIAFI, 2020 e 2019

Pela tabela acima, percebe-se que o grupo de natureza da despesa “Pessoal e Encargos Sociais” teve um decréscimo de cerca de 6% até o terceiro trimestre de 2021 em relação ao mesmo período de 2020, evidenciando uma involução no empenho de despesas da ordem de R\$ 23,7 milhões. Destacamos as despesas com vencimentos e vantagens fixas – pessoal civil (-) R\$ 36 milhões) e Aposentadoria RPPS e Reserva Remunerada em (-) R\$ 331 mil combinado com os aumentos verificados em Obrigações Patronais – Operações Intra-Orçamentárias, R\$ 11 milhões e Aposentadoria RPPS, se comparados com o mesmo período do exercício anterior que perfazem, também, o grupo de despesas com maior participação no rol de empenhos de Pessoal e Encargos Sociais, conforme evidenciado no gráfico abaixo:

Venc. e Vantagens Fixas, Obrigações Patronais – Op. Intra-Orçamentárias e Aposentadorias do RPPS, Res. Remunerada e Ref. Militar.



A variação total das três naturezas de despesas supracitadas soma (-) R\$ 25 milhões.

Em relação às despesas empenhadas com outras despesas correntes, observa-se um decréscimo de aproximadamente R\$ 5,32 milhões equivalendo a mais 9%, quando comparado como o mesmo período do exercício anterior. Destacam-se as despesas com Auxílio-Alimentação Cívica, cujos empenhos no período somaram R\$ 11,72 milhões, Bolsas de Estudo no País R\$ 8,85 milhões, Serviços de Vigilância Ostensiva Monitorada R\$ 4,70 milhões

e Ressarcimento de Assistência Médica Odontológica R\$ 4,33 milhões, que somam 52% do total empenhado e que correspondem às maiores despesas do período em valores absolutos.

Por outro lado, podemos destacar também algumas despesas que tiveram a maior variação percentual no período, como por exemplo, Manutenção e Conservação de Bens Imóveis, no montante de R\$ 1,36 milhões, variação percentual de 92%, e Outras Despesas de Pessoal Terceirizado, no montante de R\$ 599 mil, variação percentual de 100%.

Observa-se o decréscimo de gastos em diversas rubricas de despesas como as de auxílio transporte com variação percentual de -43%, limpeza e conservação, com variação percentual de -29%, serviços de água e esgoto, com variação percentual de -21% e serviços de Estagiários, com variação percentual de -43%, provocadas em parte pela política de liberação de recursos de limites orçamentários e também em decorrência das medidas adotadas pelo IFRS para combate à pandemia COVID-19, com destaque para a suspensão das aulas e também pela implantação do trabalho remoto.

Outras Despesas Correntes - Composição

	R\$					
	set-21	av %	set-20	av %	AH (%)	AV (%)
Auxilio-Alimentacao Civis	11.720.463,00	21,21%	11.617.125,00	19,17%	1	21
Bolsas De Estudo No Pais	8.853.775,76	16,02%	10.076.158,20	16,63%	-	12
Vigilancia Ostensiva/Monitorada/Rastreamento	4.702.085,67	8,51%	5.666.913,61	9,35%	-	17
Ressarcimento Assistencia Medica/Odontologica	4.331.674,73	7,84%	4.272.342,27	7,05%	-	1
Limpeza E Conservacao	3.800.426,94	6,88%	5.321.834,21	8,78%	-	29
Servicos De Energia Eletrica	3.136.383,58	5,68%	3.027.662,47	5,00%	-	4
Serv. De Apoio Admin., Tecnico E Operacional	2.964.152,82	5,36%	2.700.209,60	4,46%	-	10
Manutencao E Conserv. De Bens Imoveis	2.830.884,51	5,12%	1.470.694,11	2,43%	-	92
Auxilio-Creche Civil	1.970.375,00	3,57%	1.869.941,20	3,09%	-	5
Auxilio-Transporte Civis	1.000.000,00	1,81%	1.765.000,00	2,91%	-	43
Auxilio-Alimentacao	900.000,00	1,63%	930.000,00	1,53%	-	3
Servicos Domesticos	767.103,38	1,39%	820.499,21	1,35%	-	7
Servicos De Agua E Esgoto	629.680,60	1,14%	794.576,95	1,31%	-	21
Outras Despesas De Pessoal - Terceirizacao	599.023,57	1,08%		0,00%	#DIV/0!	1
Locacao De Imoveis	580.132,81	1,05%	676.183,89	1,12%	-	14
Servicos De Apoio Ao Ensino	560.594,60	1,01%	1.032.290,69	1,70%	-	46
Auxilio A Pesquisadores	528.901,03	0,96%	1.095.658,99	1,81%	-	52
Outsourcing De Impressao	388.611,23	0,70%	398.420,83	0,66%	-	2
Material Destinado A Assistencia Social	368.875,18	0,67%	280.814,01	0,46%	-	31
Alimentos Para Animais	351.348,30	0,64%	235.605,75	0,39%	-	49
Estagiarios	350.293,99	0,63%	614.598,24	1,01%	-	43
Servicos De Outsourcing - Almoxarifado Virtual	286.464,51	0,52%		0,00%	#DIV/0!	1
Comissoes E Corretagens	271.947,45	0,49%	13,09	0,00%	2.077.421	0
Indenizacao De Moradia - Pessoal Civil	259.238,89	0,47%	253.728,54	0,42%	-	2
Seguros Em Geral	197.918,86	0,36%	192.945,20	0,32%	-	3
Generos De Alimentacao	197.191,51	0,36%	110.116,79	0,18%	-	79
Manutencao Corretiva/Adaptativa E Sustentacao Softwares	166.798,31	0,30%	177.925,45	0,29%	-	6
Auxilios Para Desenv. De Estudos E Pesquisas	163.944,17	0,30%	128.390,00	0,21%	-	28
Manutencao E Conserv. De Veiculos	154.209,93	0,28%	124.589,12	0,21%	-	24
Manut. E Conserv. De Maquinas E Equipamentos	144.455,29	0,26%	266.358,74	0,44%	-	46
Material P/ Manutencao De Veiculos	130.046,42	0,24%	253.005,23	0,42%	-	49
Pessoal Requisitado De Outros Orgaos Da Apf	128.000,00	0,23%	140.082,22	0,23%	-	9
Combustiveis E Lubrificantes Automotivos	125.621,93	0,23%	263.897,91	0,44%	-	52
Serv.Medico-Hospital.,Odontol.E Laboratoriais	118.359,26	0,21%	0,00	0,00%	#DIV/0!	0
Suporte De Infraestrutura De Tic	111.628,41	0,20%	115.018,30	0,19%	-	3
Material Quimico	110.320,46	0,20%	79.277,42	0,13%	-	39
Material Eletrico E Eletronico	108.818,50	0,20%	49.403,32	0,08%	-	120
Auxilio-Transporte	100.000,00	0,18%	280.419,00	0,46%	-	64
Material P/ Manutencao De Bens Moveis	71.978,46	0,13%	22.144,17	0,04%	-	225
Demais Despesas Correntes	1.080.354,15	1,95%	3.465.187,58	5,72%	-	69
Total	55.262.083	100%	60.589.031	100%	-	9

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020

Em relação aos recursos orçamentários destinados à Investimentos houve o encaminhamento de solicitações de alterações orçamentárias de despesas correntes para investimentos, totalizando R\$ 7,27 milhões. Das alterações propostas, R\$ 1,59 milhões foram disponibilizadas no final do segundo trimestre, e R\$ 5,68 milhões ainda tramitavam na Secretaria de Planejamento e Orçamento, tendo sido liberados efetivamente no início de outubro/2021, não havendo tempo hábil para sua aplicação, o que justifica a execução de pequeno valor no até o trimestre, como segue no demonstrativo abaixo.

Despesas de Capital - Composição

	set-21	av %	set-20	av %	AH (%)	AV (%)	R\$
Obras Em Andamento	308.301,65	65,47%	2.416.029,26	68,02% -	87	65	
Mobiliário em Geral	7.875,00	1,67%	211.721,64	5,96% -	96	2	
Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto	0,00	0,00%	170.106,17	4,79% -	100	-	
Aparelhos e Utensílios Domésticos	0,00	0,00%	86.898,03	2,45% -	100	-	
Máquinas e Equipamentos de Natureza Industrial	0,00	0,00%	84.900,00	2,39% -	100	-	
Instalações	0,00	0,00%	78.814,61	2,22% -	100	-	
Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos	0,00	0,00%	77.325,38	2,18% -	100	-	
Estudos e Projetos	0,00	0,00%	74.852,00	2,11% -	100	-	
Aparelhos de Medição e Orientação	17.370,00	3,69%	73.702,86	2,07% -	76	4	
Auxílio Bolsa Pesquisadores	4.100,00	0,87%	62.983,12	1,77% -	93	1	
Equipamentos de TIC - Computadores	59.200,00	12,57%	56.921,95	1,60%	4	13	
Coleções e Materiais Bibliográficos	0,00	0,00%	31.160,31	0,88% -	100	-	
Máquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina	1.539,77	0,33%	29.862,95	0,84% -	95	0	
Demais Investimentos	72.552,00	15,41%	96.914,22	2,73% -	25	15	
	470.938	100%	3.552.193	100% -	87	100	

Fonte: SIAFI, 2020 e 2019

Restos a Pagar

Conforme evidenciado na tabela abaixo, a grande maioria dos Restos a Pagar Processados do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RS são relativas a Despesas Correntes, com destaque para Pessoal e Encargos Sociais R\$ 24,75 milhões, que correspondem a aproximadamente 90% dos valores inscritos em restos processados em razão de que a folha de pagamento e encargos apesar de pagos no próprio exercício só são quitados efetivamente no exercício seguinte pelo trâmite de processamento no SIAFI. Já as Outras Despesas Correntes no montante de R\$ 2,15 milhões, representam aproximadamente 7,86% dos valores processados inscritos e referem-se especialmente a benefícios decorrentes da despesa com pessoal como auxílio alimentação, ressarcimentos do plano de saúde, auxílio transporte e de compromissos assumidos pela prestação de serviços de terceiros, (vigilância, limpeza, energia, comunicação, etc...), e os Investimentos R\$ 368 mil, que representam 1,35% do montante e referem-se a obras e instalações e aquisição de equipamentos e materiais permanentes. Observe-se que no exercício de 2021 o IFRS pagou o valor de R\$ 27,6 milhões de Restos a Pagar Processados, equivalentes a 99,90% do montante processado inscrito, o que evidencia a busca permanente do IFRS em quitar os compromissos assumidos com seus fornecedores.

Quanto aos Restos a Pagar Não Processados, 39,81% referem-se Outras Despesas Correntes equivalentes a R\$ 12,46 milhões, composto principalmente pela aquisição de diversos materiais de consumo e também pela contratação de serviços de terceiros pessoa jurídica. 39,92% dos valores inscritos em não processados referem-se a Investimentos equivalentes a R\$ 12,49 milhões, composto por obras e instalações e equipamentos e materiais permanentes e 20,11% refere-se a valores de Restos a Pagar Não Processados Reinscritos, que correspondem a R\$ 1,40 milhões. Ao longo do exercício de 2021 o IFRS pagou o montante de R\$ 18,25 milhões em Restos Não Processados, equivalentes a 50,38% dos compromissos assumidos, restando o montante de R\$ 10,93 milhões para serem pagos, o que equivale a 34,92% do total inscrito, já descontando os valores cancelados no exercício e que correspondem a 6,78%, equivalentes a R\$ 2,12 milhões.

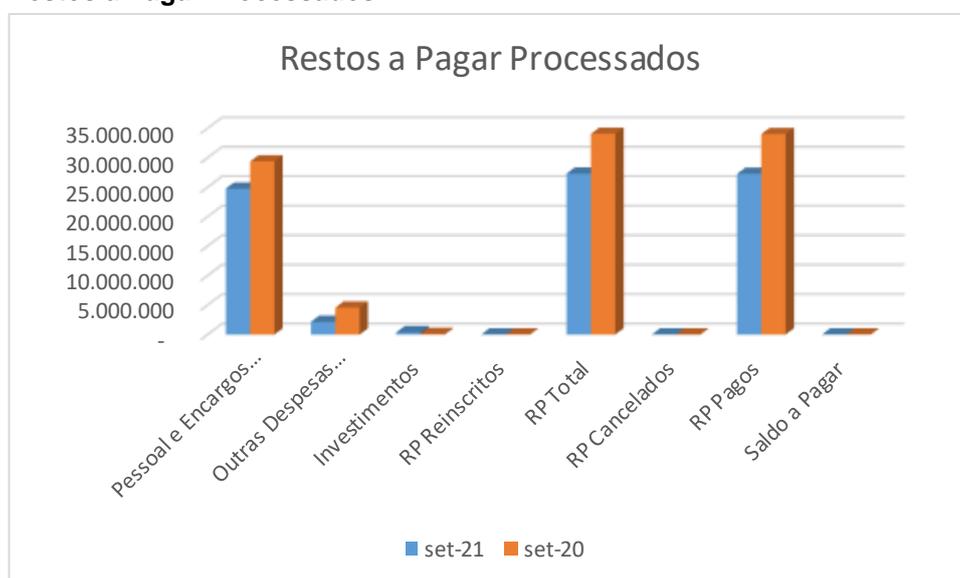
Restos a Pagar - Composição

R\$

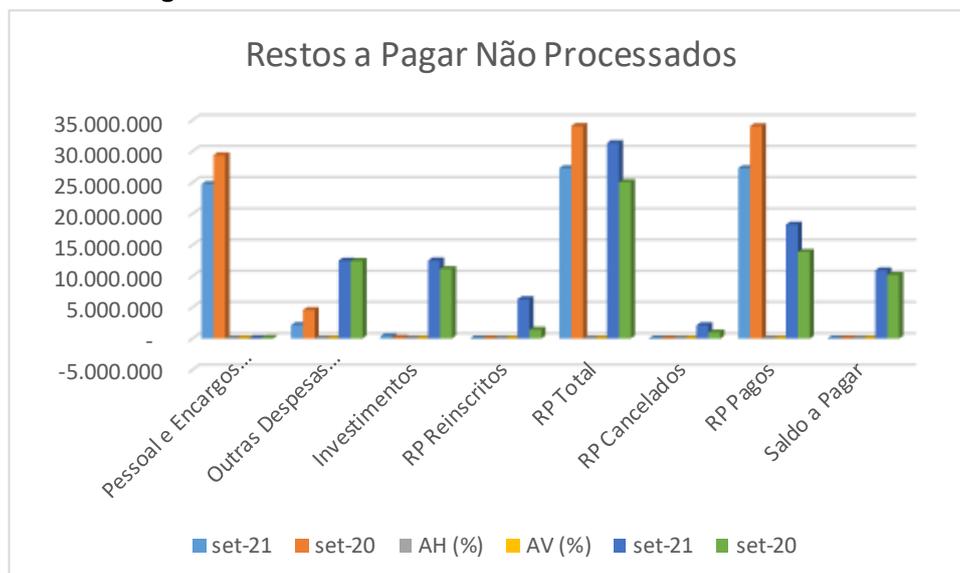
	Restos a Pagar Processados				Restos a Pagar Não Processados			
	set-21	set-20	AH (%)	AV (%)	set-21	set-20	AH (%)	AV (%)
Pessoal e Encargos Sociais	24.753.098	29.366.125	-15,71%	90,71%	50.911	83.269	-38,86%	0,16%
Outras Despesas Correntes	2.145.078	4.554.798	-52,91%	7,86%	12.461.457	12.421.355	0,32%	39,81%
Investimentos	368.732	108.305	240,46%	1,35%	12.497.918	11.138.572	12,20%	39,92%
RP Reinscritos	20.431	15.169	34,69%	0,07%	6.295.721	1.402.108	349,02%	20,11%
RP Total	27.287.339	34.044.397	-19,85%	100,00%	31.306.006	25.045.305	25,00%	100,00%
RP Cancelados	3.743	717	422,38%	0,01%	2.121.937	976.322	117,34%	6,78%
RP Pagos	27.262.989	34.018.134	-19,86%	99,90%	18.251.403	13.884.315	31,45%	58,30%
Saldo a Pagar	20.607	25.547	-19,34%	0,08%	10.932.667	10.184.667	7,34%	34,92%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020

Restos a Pagar Processados



Restos a Pagar Não Processados



Nota 12 – Despesas com Enfrentamento Calamidade Pública – COVID-19

No período houve a aquisição de computadores portáteis tipo tablets para atender estudantes em vulnerabilidade socioeconômica afim de auxiliar nas atividades pedagógicas não presenciais durante o período de pandemia, dentro das ações para fazer frente ao enfrentamento à calamidade pública decorrentes da COVID-19, Projeto de Inclusão Digital da PROEN – Pró-reitoria de Ensino, no valor de R\$ 59.200,00.